

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira- MG | Ano XV, nº 881 – Tempo Comum – Ano C – Verde – 02/03/2025

A EUCARISTIA

8º Domingo do Tempo Comum

É no falar que o homem se revela.

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, aprenderemos, na celebração de hoje, a preciosa lição de que nossas boas palavras têm força de vida, sobretudo, quando essas são ecos da Palavra de Deus em nossa vida. Veremos, também, que o Evangelho exige de nós atitudes coerentes de vida. As palavras que edificam e atos exteriores que condizem com o nosso interior nos aproximam da verdade de Cristo. Que a participação nesta liturgia, na qual Cristo nos falará e fará sua obra sacramental, inspire-nos palavras e atitudes coerentes com o que celebramos. Coloquemo-nos atrás do nosso único Mestre, aquele que nos dá palavras verdadeiras, de vida e de amor. Ele é nosso Caminho, nossa Verdade e nossa Vida.

Procissão de Entrada (Fx. 71 – CD 1)

O Senhor é minha luz, ele é minha salvação. Que poderei temer? Deus, minha proteção.

1. O Senhor é minha luz, ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção, ele guarda minha vida: eu não vou ter medo, não.
2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar.
3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim confiarei!
4. Sei que hei de ver um dia, a bondade do Senhor: lá na terra dos vivos

tes, viverei no seu amor. Espera em Deus! Cria coragem! Espera em Deus que é teu Senhor!

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Ato Penitencial (Fx. 74 – CD 1)

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)*

Pres.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 75 – CD 1)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor

Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 77 – CD 1)

Nossos olhos ganharão nova luz com a tua presença, Jesus.

1ª Leitura (Eccl 27,5-8)

Do Livro do Eclesiástico

⁵Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. ⁶Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. ⁷O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. ⁸Não elogies a ninguém, antes de ouvi-lo falar: pois é no falar que o homem se revela. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 91(92)

(Fx. 77 – CD 1)

Como é bom agradecermos ao Senhor.

1. Como é bom agradecermos ao Senhor * e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade, * e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. O justo crescerá como a palmeira, * florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, * nos átrios de meu Deus florescerão.

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, * cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus: * meu Rochado, não existe nele o mal!”

2ª Leitura (Cor 15,54-58)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ⁵⁴Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória. ⁵⁵Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” ⁵⁶O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. ⁵⁷Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁵⁸Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 87 – CD 1)

Aleluia, Aleluia! Aleluia, Aleluia!

Como astros no mundo vós resplandeceis, mensagem de vida ao mundo anunciando; da vida a Palavra, com fé, proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhai!

Evangelho (Lc 6,39-45)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁹Jesus contou uma parábola aos discípulos: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? ⁴⁰Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. ⁴¹Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer a teu irmão: ‘irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. ⁴³Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. ⁴⁴Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

Pres.: Irmãos, bendigamos e louvemos ao Deus de bondade, com muita gratidão. Confiantes e humildes, elevemos a ele nossas preces.

Ass.: Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Assisti a nossa Igreja Diocesana de Oliveira, para que celebre com fé, alegria e entusiasmo este ano jubilar e seja renovada pela esperança que vem de vós.

2. Sustentai os homens e as mulheres que têm a nobre missão de ensinar, para que possam conduzir as pessoas no caminho da verdadeira sabedoria, do bem e da coerência de vida.

3. Abençoi o povo brasileiro nestes dias de carnaval: conduzi a uma alegria responsável os que festejam, acompanhai os que viajam, revigori os que descansam, derramai graças aos que rezam.

4. Despertai o coração daqueles que vivenciam os retiros de carnaval em nossa diocese, para que descubram em vós a fonte da verdadeira alegria.

(Outras intenções da comunidade)

Pres.: Sejam de vosso agrado, Senhor Deus e Pai, as preces que vos apresentamos. Dai-nos sempre vossa paz e conservai-nos no caminho de Cristo, vosso Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 89 – CD 1)

1. Os dons que trago aqui são o que fiz, o que vivi. O pão que ofertarei, pouco depois, comungarei. Assim, tudo o que é meu, sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos: o amor concreto e feliz deste dia. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar para o servir e ajudar. E aqui nos vai dizer como servir e oferecer. Deus pôs nas minhas mãos para eu partir com meus irmãos.

Esforço, trabalhos e sonhos: o amor concreto e feliz deste dia. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, tudo ofertamos ao Pai na alegria.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística V

Santo (Fxs. 90 a 91 – CD 1)

Doxologia (Fxs. 92 a 93 – CD 1)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC MANDAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO, A FIM DE QUE AS NOSSAS OFERTAS SE MUDEM NO CORPO † E NO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

Ass.: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CC Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E QUANDO RECEBERMOS PÃO E VINHO, O CORPO E SANGUE DELE OFERECIDOS, O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO, PARA SERMOS UM SÓ POVO EM SEU AMOR.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

Ass.: Caminhamos na estrada de Jesus!

2C Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Miguel, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o vosso Povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

Ass.: Esperamos entrar na vida eterna!

4C Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

Ass.: A todos dai a luz que não se apaga!

CP E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 95 – CD 1)

1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão. Se fecharem uns poucos caminhos, mil trilhas nascerão.

Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais! É Jesus este Pão de igualdade, viemos pra comungar com a luta sofrida de um povo que quer ter voz, ter vez, lugar. Comungar é tornar-se um perigo, viemos pra incomodar; com a fé e união nossos passos um dia vão chegar!

2. O Espírito é vento incessante, que nada há de prender. Ele sopra até no absurdo que a gente não quer ver.

3. No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou. Nosso Deus fica do lado dos pobres, colhendo o que sobrou.

4. O poder tem raízes na areia, o tempo o faz cair. União é a rocha que o povo usou pra construir.

5. Toda luta verá o seu dia nascer da escuridão. Ensaíamos a festa e a alegria, fazendo comunhão.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia, e pedimos que, pelo mesmo sacramento no qual nos alimentais neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 583)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

Ass.: Amém.

Pres.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

Ass.: Amém.

Pres.: Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Concílio Vaticano II: 60 anos depois!

(Parte 6 de 6)

Passados sessenta anos, as decisões do Concílio Vaticano II continuam a inspirar novas realizações na Igreja. São muitas as reflexões e as avaliações sobre a realização e a aplicabilidade do Concílio. Podemos elencar dois pontos, um positivo e outro negativo, sobre a trajetória do pós-Concílio. O primeiro, positivo, refere-se à realização dos sínodos. O segundo, uma tentativa de frear as decisões do mesmo, em 1985.

Três meses antes do término do Concílio, para dar visibilidade e institucionalidade à colegialidade, Paulo VI criou o Sínodo dos Bispos. Depois de sessenta anos, constataram-se as limitações e a necessidade de aprimorar a função e a aplicabilidade na realização dos mesmos. O destaque nessa trajetória histórica aconteceu hodiernamente, de 2021 a 2024, com a convocação pelo Papa Francisco de um sínodo sobre sinodalidade na Igreja. Foi uma tentativa de resgate do método e do jeito de se viver a eclesialidade do Vaticano II.

O ponto negativo: Em 1985, sob o pontificado de São João Paulo II, a cúpula da Igreja decidiu fazer uma avaliação sobre o

Concílio Vaticano II, depois de passados vinte anos. O objetivo era frear os avanços, conquistas e reimplantar a grande disciplina na Igreja. O Papa convocou um sínodo extraordinário com essa finalidade. Durante o sínodo, as intervenções de Dom Ivo Lorscheiter, na época presidente da CNBB, deixaram claro que a Igreja do Brasil não iria aceitar o recrudescimento colocado em voga. Dom Ivo disse: “Que se considere o Concílio Vaticano II não como limite, mas como luz do caminho que temos de trilhar para o futuro”, entre outros pontos importantíssimos.

O despertar de um novo tempo eclesial/pastoral aconteceu em 2013, quando o Jesuíta Mario Bergoglio assumiu como timoneiro da barca de Pedro, com o nome de Papa Francisco. Ao publicar a exortação apostólica *Evangelii Gaudium* – a alegria do Evangelho –, o Papa colocava objetivos para seu pontificado, alinhados ao pensamento e às conclusões/documentos do Concílio Vaticano II.

Pe. Gilberto Paiva, C.SsR.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Senhor Deus do universo, voltai-vos para nós, visitai a vossa vinha e chamai para vosso seguimento, rapazes e moças generosos, que não hesitem em atender a sua voz, converter-se ao vosso Evangelho e responder à própria vocação.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Eclo 1,1-10; Sl 92(93),1-2.5; Mc 9,14-29.

Ter.: Eclo 2,1-13; Sl 36(37),3-5.18-19.27-28.39-40; Mc 9,30-37.

Qua.: Eclo 4,12-22; Sl 118(119),165.168.171.174-175; Mc 9,38-40.

Qui.: Eclo 5,1-10; Sl 1,1-4.6; Mc 9,41-50.

Sex.: Eclo 6,5-17; Sl 118(119),12.16.18.27.34.35; Mc 10,1-12.

Sáb.: Eclo 17,1-13; Sl 102(103),13-18a; Mc 10,13-16.

